



"É de menino que se torce o pepino." (Ditado popular)

Muitos de nós crescemos ouvindo dos adultos frases como essa. É hora de pensar no que isso quer dizer: "Torcer o pepino" indica... reprimir? Educar? Aprender com dor? Qual é a "forma adequada" de se torcer os pepinos e... quem são estes meninos? Crianças de que idade podem ser chamadas de "meninos"? Quem torce os pepinos dos meninos: os pais e famílias, professores... quem mais? Que relação se pode estabelecer entre essa frase e uma construção gradativa de autonomia? E qual é o papel do adulto nesta construção?

COLEÇÃO *gira* mundo Nº 2 / 2001

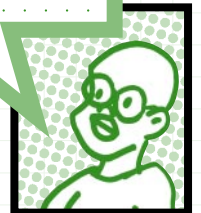
Ser Autônomo é...

- 1-
- 2-
- 3- *Saber dizer não.*
- 4-
- 5-



Não ser Autônomo é...

- 1-
- 2-
- 3-
- 4- *Omitir sua opinião.*
- 5-



MULTI
EDUCAÇÃO

"Autonomia não é a mesma coisa que liberdade completa. Autonomia significa ser capaz de considerar os fatores relevantes para decidir qual deve ser o melhor caminho da ação."

(Multieducação, p. 42)

Escola - espaço de constituição de conhecimentos, de habilidades, de conceitos e de valores

A APRENDIZAGEM se dá a partir da mudança de uma idéia anterior, internalizada, que é modificada a partir de um novo desafio, de uma nova hipótese. O acúmulo de informações de forma mecanizada, sem reflexão, acrítico, que reproduz respostas corretas **NÃO** indica APRENDIZAGEM. A escola é um espaço privilegiado para se ensinar/ aprender princípios básicos de: cidadania, solidariedade, criatividade e responsabilidade social. Sem ter que "torcer pepinos" os educadores precisam planejar ações que favoreçam a construção do **pensamento independente** que conduz à AUTONOMIA.



ATIVIDADE

O momento de correção coletiva, quando o grupo de alunos, diante de um texto transcrito no quadro de giz, tem que discutir sobre a superioridade de uma ou outra idéia, incentiva as crianças a pensarem criticamente, levando-as a ouvir diferentes opiniões, modificando suas idéias autonomamente, até que eles se convençam de que uma delas é a melhor.

É muito mais fácil respeitar as regras que são estabelecidas pelo grupo do que as impostas.

O que é respeito?

O que devemos respeitar? Eu respeito. Tu respeitas?
Quer dividir... está? Quer dividir?
Eu tenho, você... está?
Nós respeitamos! Nós respeitamos!

amarelo
quente
gostoso
novo

vermelho
frio
azedo
antigo

Cada um com seu
cada qual...

As regras coletivas da sala de aula funcionam para garantir os direitos, as idéias e os sentimentos de todos, permitindo a troca de pontos de vista.

Respeito à escolha do outro, também é um princípio que leva à autonomia

azul
masculino
morno
doce

**"Tudo que eu gosto é ilegal, imoral ou engorda."
Final, o que é certo para mim, é certo para nós dois?**

(Roberto Carlos e Erasmo Carlos, in: Legal, Imoral ou Engorda, 1976).

AUTONOMIA MORAL

Uma pessoa moralmente autônoma faz o que ela acredita ser correto, sem pensar em punições ou recompensas.

A T I V I D A D E

Procure em jornais e revistas, impressos ou virtuais, notícias sobre pessoas que agem (ou agiram), mesmo sabendo que estão fazendo algo de errado, para garantir poder ou receber recompensas (ilícitas). Infelizmente, nos dias atuais, esse material é vasto. Promova uma discussão sobre o assunto e organize um mural com duas colunas: *Autonomia Moral e Heteronomia Moral.*

A T I V I D A D E

Você acredita em tudo que é veiculado pela mídia? Forme grupos para análise crítica de algumas propagandas e *slogans* que seus alunos destacarem. Encorajar a troca de pontos de vista entre os alunos leva as crianças à autonomia intelectual.

AUTONOMIA INTELCTUAL

Uma pessoa intelectualmente autônoma constrói conhecimento a partir de suas hipóteses, da escuta crítica de outras hipóteses, da troca de pontos de vista e do diálogo.



Kakau.

O chocolate que faz de você uma pessoa legal!



Tonax!

O poder da **AÇÃO!**

Os desenvolvimentos moral e intelectual são inseparáveis na sala de aula e na escola.

Toda a riqueza do que acontece em sala de aula tem como limites alguns destes complexos conceitos: certo/errado e verdadeiro/falso. Assim, educadores, vocês precisam valorizar o que acontece no meio do caminho, todas as etapas do percurso onde surgem uma infinidade de alternativas variadas e de possibilidades imprevistas que geram aprendizagem.

"Alterar a posição de passividade dos alunos e as suas mentalidades, tornando-os autônomos e independentes é o desafio."

(Freinet)

"Se as crianças são silenciadas no campo social e moral, elas não se sentirão livres para expressar suas idéias no campo intelectual."

(Kamii)

A AUTONOMIA é pedagógica, administrativa e financeira. AUTONOMIA é a condição básica para que se realize a AUTOGESTÃO.

- D**ê exemplos de autonomia e autogestão nos diferentes espaços:
- 1.** em sua casa;
 - 2.** em sua sala de aula;
 - 3.** em sua escola;
 - 4.** em seu bairro;
 - 5.** em outro grupo de que você faça parte.

AUTOGESTÃO é uma idéia que surgiu com o socialismo, no século XIX, que foi debatida por duas correntes: o marxismo e o anarquismo. Ambas defendiam a autogestão como uma maneira de devolver ao produtor o controle da produção e do produto, eliminando a dicotomia entre a concepção e a execução da tarefa. Quando posta em prática na escola, a AUTOGESTÃO assume um caráter educativo porque possibilita aos alunos vivenciar uma prática política de participação, o que possibilitará um envolvimento em outras organizações e instituições da sociedade.

V O C Ê S A B I A ?

O exercício da cidadania é um processo que se inicia desde a infância, quando se oferecem às crianças oportunidades de escolha e de autogoverno.

Grêmios, representatividade, protagonismo juvenil - vamos exemplificar?

Planejamento coletivo. Trabalho diversificado e cantos de trabalho. Assembléia cooperativa, auto-avaliação diária individual. As regras coletivas da sala de aula funcionam para garantir os direitos, as idéias e os sentimentos de todos, permitindo a troca de pontos de vista. É muito mais fácil respeitar as regras estabelecidas pelo grupo do que as impostas.

V O C Ê S A B I A ?

Está na LDB, Art. 15:

"Os sistemas de ensino assegurarão às unidades escolares públicas de educação básica que os integram progressivos graus de autonomia pedagógica e administrativa e de gestão financeira, observadas as normas gerais de direito financeiro público."

"Ahhh, num sei..."

Alunos criativos, confiantes e com iniciativa enfrentam desafios com prazer, ao contrário de outros que dizem não saber resolver porque não foram ensinados.



Referência Bibliográfica:

FREINET, C; KAMILI, C. *Aritmética: Novas perspectivas - implicações da teoria de Piaget*. Campinas, SP: Papyrus, 1996.



Secretaria Municipal de Educação
Sônia Mogarabi
MULTIRIO

Presidência
Regina de Assis

Diretoria de Publicações
Marta Inês Delorme

Supervisão Artística
Patrícia Alves Dias

Colaboração
Cristina Campos
Joanna Miranda
Guaira Miranda
Laécio Lourenço
Francisco Tadeu

Impressão e Fôlto
Gráfica e Editora Skill Line
Tiragem
30 mil exemplares

Empresa Municipal de Multimídia
multirio@rio.rj.gov.br
Largo dos Leões, 15 - 9º andar
Humaitá - Rio de Janeiro - RJ
CEP 22260-210